

PROJETO PARA O EDITAL DE BANCO DE PROJETOS Nº 10/2022**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social	GERAR - GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
CNPJ da instituição	05.653.393/0001-56
Nome do Projeto	APROVA II
Número da Proposta	1
Valor Total do Projeto	R\$ 1.887.406,17
Repassé	R\$ 1.887.406,17
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

RESPONSÁVEIS**Responsável pela elaboração do projeto**

Nome:	ELIZETE DREVISKI
Cargo:	COORDENADORA DE PROJETO
E-mail:	elizete@gerar.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Economista
Telefone:	(41)3039-6599
Celular:	(41)9916-38707
Registro no Conselho Profissional:	CORECON 6.44-1 PR
CPF:	801.682.219-34
RG:	56732900
Órgão expedidor:	SSPPR-PR
Escolaridade:	Pós-graduação (Lato senso) - Completo

Responsável pela execução do projeto

Nome:	JOÃO GUILHERME MARQUES MONTEIRO
Cargo:	LIDER PEDAGOGICO
E-mail:	joao.monteiro@gerar.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	PEDAGOGO
Telefone:	(41)3039-6599
Celular:	(41)9958-82482
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	343.927.448-92
RG:	15425864
Órgão expedidor:	SSP/PR-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

TENICE TEREZINHA SILVESTRE

Cargo	Conselheiro
CPF	531.488.949-87
RG	40614524
Órgão expedidor	ssp - PR
E-mail	gerar@gerar.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3039-6599	Celular
CEP	80630-160
Endereço	RUA PERNAMBUCO 2122 , VILA GUAÍRA , Curitiba - PR

JOANA FASSBINDER

Cargo	Conselheiro
CPF	033.916.039-09
RG	8452326
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	gerar@gerar.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3039-6599	Celular
CEP	85010-160
Endereço	RUA ALCIONE BASTOS 1374 , CENTRO , Guarapuava - PR

FRANCISCO REINORD ESSERT

Cargo	Conselheiro Dirigente
CPF	244.880.039-15
RG	9775820
Órgão expedidor	SSP- PR - PR
E-mail	francisco@gerar.org.br
E-mail secundário	francisco@gerar.org.br
Telefone	(41)9967-77580
Celular	(41)9967-77580
CEP	80420-120
Endereço	RUA DOUTOR PEDROSA 152 , CENTRO , Curitiba - PR

GUSTAVO COSTA HAUER

Cargo	Conselheiro
CPF	850.593.829-15
RG	11185720
Órgão expedidor	SSP- PR - PR
E-mail	gustavo@gustavohauer.com.br
E-mail secundário	gustavo@gustavohauer.com.br
Telefone	(41)9997-48821
Celular	(41)9997-48821
CEP	80740-590

Endereço

RUA MONSENHOR IVO ZANLORENZI 1760 ,
MOSSUNGUE , Curitiba - PR

DIAGNÓSTICO

É possível verificar em diversas pesquisas e estudos dados que afirmam e reforçam a importância da educação para a construção de uma sociedade mais funcional, com um maior desenvolvimento social, econômico e cultural. Pensar no contexto da formação de uma educação inclusiva, seguindo os pilares dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) reforça a necessidade de entendermos a juventude como um período em que os jovens estão passando por uma transição para a vida adulta e se deparam com momentos de insegurança e indefinição, relacionados à desorganização de estruturas do mundo infantil e à construção de novas maneiras de se situar no mundo adulto.

O contato mais íntimo com a família, as orientações, convívio e troca de experiências com gerações antecedentes contribuem para diminuir as angústias e incertezas deste momento. Porém, nos dias de hoje, muitas destas referências encontram-se ausentes culturalmente, o que favorece a potencialização dos riscos vivenciados pelos jovens. Sabemos que, durante a vida cotidiana, os jovens estão expostos à diversas situações de risco, como por exemplo: assaltos, acidentes, narcotráfico, fácil acesso ao envolvimento com atividades ilegais e criminosas, gravidez precoce, entre outras. Tendo em vista esse panorama, entende-se a importância e a necessidade de uma vida social saudável para esses jovens, além da convivência escolar, que possibilite a prevenção da exposição à riscos sociais. Diante dos perigos existentes na rua: assaltos, acidentes, narcotráfico, possibilidade do envolvimento com gangues e gravidez precoce, entende-se a importância e a necessidade de uma vida social para os jovens, além da convivência escolar. A Gerar, através dos projetos sociais, educacionais e ambientais que desenvolve, busca atuar diretamente nesse âmbito, tendo como ponto de partida o entendimento de que a atuação da instituição não se faz necessária apenas na preparação desse público para atuar como aprendizes e estagiários nas empresas, mas além disso, deve prepará-los para o mundo do trabalho de maneira que possam compreender como esse aspecto da formação humana impacta diretamente suas vidas. Nesse âmbito encontra-se a Gerar e os projetos sociais e educacionais ofertados, entendendo que muito mais do que preparar os jovens e adolescentes para serem aprendizes ou estagiários, devemos prepará-los para o mundo do trabalho propriamente dito. O Patrono da educação brasileira, Paulo Freire (1996), reforçou constantemente em suas obras a necessidade de ensinar os jovens a ler o mundo, de fortalecer o empoderamento e a autonomia. O papel da Gerar é auxiliar cada um dos adolescentes e jovens para que eles estejam aptos a concorrerem às vagas de aprendiz e estágio e tão logo possam ingressar no mercado de trabalho, sendo acompanhados e assistidos, e tenham acesso ao primeiro emprego, gerando a própria renda e tendo a oportunidade de darem início a trajetória de autonomia e independência financeira, conquistando, dessa forma, o sentimento de dignidade e esperança em dias melhores, não apenas para si próprios mas para todo o núcleo familiar ao qual pertencem.

Entretanto, se torna necessário salientarmos as dificuldades estruturais da educação brasileira e as adversidades enfrentadas pelo meio escolar ao longo da Pandemia do Covid-19. Neste período, além do adensamento dos impactos da crise econômica, que causaram maiores consequências ao público em situação de vulnerabilidade social, a

pandemia impôs medidas restritivas de circulação, que seria o meio mais eficaz de contenção da transmissão, de acordo com o OMS, sem romper o fluxo do processo produtivo. Vale ressaltar que um jovem fora do contexto escolar pode ser entendido como um problema estrutural da sociedade. Ao pensarmos em uma realidade na qual o acesso à educação é precarizado, entendemos que o aumento das taxas de criminalidade, de vulnerabilidade social e afins crescem proporcionalmente. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD - 2019), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 7% da população brasileira entre 15 e 17 anos estavam fora da escola. Essa faixa etária consiste nos jovens que apresentam a idade adequada para frequentar o Ensino Médio. O contexto social e familiar no qual o jovem está inserido tem relação direta com as barreiras para o acesso à educação. O sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930 - 2002) construiu inúmeras obras a respeito do papel fundamental que a instituição escolar exerce sobre a sociedade. Para Bourdieu, a escola pode ser entendida como um reflexo direto da sociedade. Para exemplificar as dificuldades que as minorias enfrentam dentro da escola, o que implica diretamente nos dados de evasão e abandono escolar, podemos trazer os seguintes dados: A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD (IBGE) reforçam a relação entre a família e a escola.

Cerca de 79% dos estudantes que vivem em uma família chefiada por um homem branco e com a escolaridade média completa tendem a terminar os estudos básicos. Sendo assim, podemos notar que o contexto escolar está diretamente relacionado a questões raciais e socioeconômicas. Outro fator que demonstra a desigualdade escolar é a relação entre jovens não brancos e brancos dentro do contexto de evasão. De acordo com dados da PNAD 2019, estudantes negros e indígenas de 4 a 17 anos correspondem a 71,3% das crianças e adolescentes fora da escola nesta faixa etária. Ainda sobre as desigualdades, o percentual entre jovens do Ensino Médio (entre 15 e 17 anos) demonstra que o número de estudantes fora da escola é maior para as meninas.

Se torna necessário evidenciar que, historicamente, o Brasil vinha reduzindo, desde 2016, os índices de evasão e abandono escolar (Censo Escolar). Contudo, a Pandemia do Covid-19 reverteu tais dados. Segundo a Pesquisa PNAD Covid do IBGE, cerca 5,5 milhões de crianças e adolescentes estavam sem o seu direito a educação assegurado, o que é um dado preocupante, uma vez que esse é um dos Direitos Universais da humanidade. Comprovando que a distância entre o conhecimento entre os estudantes das periferias e aqueles em condições mais favoráveis do ponto de vista socioeconômico, aumentará. Sendo urgente, necessário e relevante ações para 'reparar' essa desigualdade. Outros levantamentos também apontam que, com as muitas dificuldades de aprendizagem, os alunos se evadem, fato que será determinante na sua condição de vida e na vida de toda a sua comunidade, agravando a condição de vulnerabilidade e risco social que muitas vezes já estão inseridos, acentuando a desigualdade e a precariedade que, historicamente vivenciam e, sem perceber reproduzem. Tratando diretamente do Estado do Paraná, pesquisas demonstram que em 2020º número de matrículas para o Ensino Médio teve uma redução de 7% (INEP)

Além disso, podemos evidenciar no Estado que a distorção entre idade série (Considera-se em situação de distorção idade-série todos os alunos que possuem idade superior à idade recomendada para a série frequentada) é significativamente maior na rede pública se comparado a privada.

DADOS DO PROJETO

Título

APROVA II

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	81310000
Logradouro:	Rua Senador Accioly Filho
Número:	511
Bairro:	Cidade Industrial
Município:	Curitiba
Complemento:	Rua Senador Accioly Filho

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

A Proponente acredita, que, por mais que hajam informações em contrário, o acesso a um curso superior, é determinante na condição de vida de cada cidadão bem como na transformação da realidade em que está inserido. A proposta de implementação do APROVA visa ofertar aulas onde os conteúdos são apresentados com as realidades e cenários da vida que os justificam, identificando os problemas, os desafios e as questões atuais que precisam ser entendidas, para além de memorizar fórmulas, datas e nomes de pessoas, abrangendo o programa do ensino médio porém, com uma metodologia diferenciada, de modo o aprendizado seja duradouro e possua significado. Como suporte a esse sistema de ensino, a Proponente adotou um material próprio, adaptado à Metodologia, que 'extraí' do método inúmeras possibilidades de aprendizado e, no todo, objetiva fazer a diferença da vida educacional e no desenvolvimento de todo o POTENCIAL HUMANO que cada aluno tem e que merece ser despertado e aprimorado, pois o ingresso em um curso superior - como direito legítimo - ainda é um diferencial para a prosperidade e a transformação da realidade brasileira, em particular das comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social. A presente proposta adota, sem suas práticas, os princípios da Educomunicação, onde, os "aspectos técnicos do mundo digital, qualificando as ações pedagógicas mediadas pela informática educativa" no projeto como um todo.

OBJETIVOS

Objetivo geral

GERAL Proporcionar um aprendizado duradouro aos adolescentes, ampliando a compreensão da realidade de maneira a elevar seus desempenhos junto ao ENEM e ampliar a capacidade técnica dos estudantes.

Objetivos específicos

ESPECÍFICOS

- a) Identificar os jovens em maior defasagem educacional e vulnerabilidade social;
- b) Resgatar aprendizagens que promoveram a defasagem educacional;
- c) Oferecer capacitação significativa para que os jovens em vulnerabilidade social sejam capazes de gestar sua vida pessoal e gerenciar sua autosustentabilidade;
- d) Proporcionar aos jovens a construção do seu projeto de vida com autonomia.

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 1000 Adolescente(s)

PÚBLICO-ALVO

O público preferencial do Projeto APROVA é composto por adolescentes e jovens, com idade entre 15 e 17 anos. Cursando o ensino médio na rede pública e cujos colégios estejam localizados em territórios vulneráveis e marcados por risco social. Em sua maioria o público a ser inserido nas ações do Projeto APROVA serão captados junto às direções pedagógicas dos colégios, e outra parte será captada junto aos demais projetos implementados pela GERAR. Os estudantes também serão encaminhados diretamente pelos Órgãos de Assistência Social de cada município no qual o projeto será realizado. O projeto será realizado prioritariamente com públicos historicamente oprimidos e excluídos, como os afrodescendentes, jovens mulheres, migrantes, abrigados e LGBTQIA+

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

A proponente possui como premissa em todas as suas iniciativas, o estabelecimento de parcerias com os entes e autoridades locais, no caso, especificamente no âmbito desta proposta, os núcleos regionais de educação, as direções dos colégios estaduais, as direções dos projetos de EJA/ENCEJA, o sistema CRAS/CREAS. De posse deste levantamento, serão articulados os bairros a serem atendidos prioritariamente e quais estruturas educacionais são apropriadas pelos adolescentes. Em uma reunião com as direções, serão apresentados os planos de trabalhos, a metodologia e os propósitos do Projeto, compartilhando as expectativas com os envolvidos e, iniciando um diálogo com esses atores fundamentais no processo como um todo. A intenção aqui é obter indicações dos participantes que mais podem se apropriar das ações do Projeto e, concretiza-las em resultado ou seja, é uma 'peneira' ao contrário, a intenção é atingir àqueles que 'caíram' não, aqueles que permaneceram na peneira, aqueles com mais dificuldades de adaptação aos meios tradicionais de ensino. Uma vez com a seleção dos adolescentes efetivada, serão providenciados meios tecnológicos para o acesso às atividades de ensino. Em cada sede operacional da Proponente, será realizada reunião com os responsáveis, a apresentação do Regulamento do Projeto, e a assinatura de Termo de Adesão Voluntária. A seguir, serão realizadas reunião de apresentação dos participantes, da sede da proponente, do Tutor Local e a forma de atuação do Projeto. Serão apresentados os aspectos operacionais do Plano de Ação, e o início efetivo das atividades e a forma de monitoramento, dialogo e avaliação. Também serão entregues os materiais de apoio didático aos participantes. A cada 90 dias aproximadamente serão aplicados os Simulados, a avaliação, a necessidade de ajustes e a reunião com os responsáveis para apresentação dos resultados preliminares. A Coordenação Pedagógica avaliará, juntamente com o Tutor Local, a evolução e os impactos provocados até o momento em que se encontram. Serão então realizadas as reunião e evento de confraternização e apresentação aos familiares, responsáveis e participantes. Serão realizados eventos de Formatura a fim de celebrar o cumprimento desta grande jornada, reunindo parceiros, equipe, participantes e familiares.

Todas as atividades do projeto serão realizadas em 9 Municípios do extenso Estado do Paraná (1 Curitiba, 2 Campo Largo, 3 São José dos Pinhais, 4 Ponta Grossa, 5 Guarapuava, 6 Cascavel, 7 Foz do Iguaçu, 8 Londrina e 9 Maringá), quem fará o monitoramento geral será a coordenação que tem como base a unidade matriz, em Curitiba. Em função disso, o presente plano de trabalho preve a locação de um veículo, cinco lugares, para a realização das visitas in loco e, também estão previstos pagamentos de pedagogos, pois é provável seja realizada a nova concessão.

Via de regra, a GERAR adota o seguinte esquema de implantação:

Momento 1: O passo a passo da organização e desenvolvimento do programa:

Passo 1: No âmbito desta proposta, estabelecimento de parcerias com os núcleos regionais de educação, as direções dos colégios estaduais, as direções dos projetos de EJA/ENCEJA, o sistema CRAS/CREAS e aproveitando a estrutura das subsedes da própria GERAR.

Passo 2: Definição dos bairros a serem atendidos prioritariamente e quais estruturas educacionais são apropriadas pelos adolescentes.

Passo 3: Reunião com as direções das entidades para apresentação dos planos de trabalhos, a metodologia e os propósitos do Projeto, compartilhando as expectativas com os envolvidos e, iniciando um diálogo com esse atores fundamentais no processo como um todo. A intenção aqui é obter indicações dos participantes que mais podem se apropriar da ações do Projeto e, concretizá-las em resultado ou seja, é uma 'peneira' ao contrário, pois a intenção é atingir àqueles que 'caíram' não, aqueles que permaneceram na peneira, aqueles com mais dificuldades de adaptação aos meios tradicionais de ensino.

Passo 4: Em cada sede operacional da Proponente, reunião com os responsáveis, à apresentação do Regulamento do Projeto, e a assinatura de Termo de Adesão Voluntária.

Passo 5: Seleção dos adolescentes para participar do programa.

Passo 6: Seleção e formação dos monitores/professores e do tutor local.

Passo 7: Reunião e evento de confraternização e apresentação aos familiares, responsáveis e participantes.

Passo 8: Reunião de apresentação dos participantes, dos monitores, da sede da proponente, do Tutor Local e a forma de atuação do Projeto e, entre outros apresentação dos aspectos operacionais do Plano de Ação, a infraestrutura tecnológica, o início efetivo das atividades, a forma de monitoramento, diálogo, avaliação e a entrega dos materiais de apoio didático aos participantes.

Passo 9: A cada 90 dias aproximadamente serão aplicados os Simulados, a avaliação, a necessidade de ajustes e a reunião com os responsáveis para apresentação dos resultados preliminares.

Passo 10: Após a aplicação dos simulados, a Coordenação Pedagógica avaliará, juntamente com o Tutor Local, a evolução e os impactos provocados até o momento em que se encontram.

Passo 11: Eventos de Formatura a fim de celebrar o cumprimento desta grande jornada, reunindo parceiros, equipe, participantes e familiares.

Momento 2: O caminho metodológico para desenvolvimento dos encontros pedagógicos

Momento inicial da aula: Reunir problemas do contexto, de interesse e das necessidades dos alunos, para provocar significativamente a aprendizagem.

Momento intermediário da aula: Os conteúdos teóricos serão conectados aos problemas do contexto para que se desenvolva uma aprendizagem significativa

Momento final da aula: Os alunos realizarão atividades/exercícios, construindo novas

soluções, demonstrando novas compreensões e conhecimentos em relação aos problemas vividos em sua realidade

As aulas do Aprova tem a sua execução estabelecidas em 22 semanas de encontros. Cada semana possui 5 dias de aulas na seguinte divisão/C.H:

História: 2 aulas semanais - 44 aulas (50Min cada)

Geografia: 2 aulas semanais - 44 aulas (50Min cada)

Sociologia: 1 aula semanal- 22 aulas (50Min cada)

Filosofia: 1 aula semanal- 22 aulas (50Min cada)

Biologia: 3 aulas semanais - 66 aulas (50Min cada)

Química: 2 aulas semanais - 44 aulas (50Min cada)

Física: 3 aulas semanais - 66 aulas (50Min cada)

Matemática: 3 aulas semanais - 66 aulas (50Min cada)

Português (Literatura, Gramática e Redação): 3 aulas semanais - 66 aulas (50Min cada)

Ingles: 1 aula semanal- 22 aulas (50Min cada)

Desta maneira, o projeto apresenta uma C.H semanal de 21 aulas (50 min cada). São, portanto, 462h de formação direta aos participantes.

Obs: Para consecução das atividades pedagógicas, os alunos terão a sua disposição material de apoio especialmente preparado e de acordo com essa metodologia.

Para consultar maiores detalhes, estão anexados os conteúdos programáticos do material que será utilizado como embasamento para as aulas do projeto (ABA Documentos - .Experiências - Outros (comprovando experiência) nome do arquivo APROVA).

Metodologia de Avaliação

As metas quantitativas serão monitoradas e avaliadas a cada mês, onde o tutor local

juntamente com a Coordenação Pedagógica, acompanharão os seguintes pontos: a) Lista de presença em cada encontro, bem como a frequência na Classe regular do colégio b) Acesso e procura às Tutorias c) Desempenho nos SIMULADOS, quando for o tempo destes d) Termos de parceria com entidades educacionais/sociais (escolas, prefeitura, CRAS) e) Aplicação de Formulário socioeconômico no momento da inscrição. As metas qualitativas serão, igualmente, avaliadas a cada mês. Serão observados, dentre outros os seguintes aspectos: a) Nível de interesse junto aos professores e tutores do Projeto b) Nível de interesse e participação junto a Classe regular do colégio - será elaborado formulário próprio c) Demonstração de entendimento dos conteúdos em sala d) Demonstração de interesse pelos conteúdos em sala e) Aprimoramento da comunicação e da forma de intervenção quando em necessidade.

Uma das maneiras de alcance ao público prioritário (adolescentes em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social) será através de encaminhamentos dos equipamentos da Fundação de Ação Social ao projeto. Tal encaminhamento será documentado em formulário no modelo referência-contrarreferência. As escolas públicas parceiras da OSC também poderão realizar tal encaminhamento quando identificado aluno que se interesse e tenha maior necessidade de participar do Aprova. Cabe salientar que todos os inscritos passarão por entrevista e análise socioeconômica para parecer social positivo, ou não, à participação no projeto, sendo sempre priorizados aqueles que forem encaminhados pela rede de proteção; aqueles que pertencem à famílias que são beneficiárias de Programas de transferência de renda, em situação de cumprimento de medidas socioeducativas, em situação de acolhimento institucional e/ou acompanhados pela rede de proteção.

Cabe vir a destacar a importância dos simulados para comprovação do objetivo específico B. Através dos resultados poderemos verificar a progressão de notas dos participantes. Ou seja, será possível ver o crescimento individual e coletivo (Média da turma) de acordo com a quantidade de acertos em cada prova. Também é pertinente elencar a construção do projeto de vida de cada discente. No primeiro encontro ocorrerá uma aplicação, através de uma dinâmica, sobre futuro e escolha de carreira. Ao final do projeto teremos relatos escritos sobre a importância que o projeto teve na escolha de seus projetos de vida, principalmente em relação a carreira profissional. Portanto, poderemos aferir a construção do seu projeto de vida e concluir maior preparação para de gerenciamento individual.

Desta maneira, poderão ser aferidos e executados os objetivos específicos do projeto Aprova.

METAS/ETAPAS

Meta	Etapas	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		ATENDIMENTO				
	1.1	ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS	Procedimento(s)	20	1º Mês	6º Mês
	1.2	DEFINIÇÃO DOS BAIRROS	Procedimento(s)	30	1º Mês	6º Mês
	1.3	REUNIÃO COM OS DIRETORES DOS COLÉGIOS	Procedimento(s)	25	1º Mês	11º Mês
	1.4	SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS MONITORES E PROFESSORES	Procedimento(s)	20	1º Mês	4º Mês
	1.5	SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS MONITORES E PROFESSORES	Procedimento(s)	20	1º Mês	4º Mês
	1.6	INICIO DAS AULAS	Procedimento(s)	1	1º Mês	7º Mês
	1.7	APLICAÇÃO DOS SIMULADOS E AVALIA~	Procedimento(s)	3	4º Mês	10º Mês
	1.8	MONITORAMENTO EVOLUÇÃO E IMPACTOS	Procedimento(s)	3	5º Mês	10º Mês
	1.9	EVENTO DE FORMATURA E CONFRATERNIZAÇÃO	Procedimento(s)	16	9º Mês	11º Mês
	1.10	PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIOS PARCIAIS E RELATORIO FINAL	Unidade(s)	4	4º Mês	12º Mês

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente

Despesas correntes	R\$ 1.700.553,17
Despesas de capital	R\$ 186.853,00
Subtotal	R\$ 1.887.406,17

Recursos da Contrapartida (não informado)

Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços (não informado)

Total estimado para esta proposta	R\$ 1.887.406,17
--	------------------

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente

Despesas correntes	R\$ 1.700.553,17
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 186.853,00
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00

Distribuição das parcelas para o valor sem obras

Parcela 1 : R\$ 1.887.406,17

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R\$ 1.887.406,17	
Total despesas Correntes: :R\$ 1.700.553,17	
MATERIAL DE CONSUMO:	R\$ 196.128,89
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO:	R\$ 27.634,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R\$ 395.660,00
VENCIMENTOS E SALÁRIOS:	R\$ 1.049.486,28
OBRIGAÇÕES PATRONAIS:	R\$ 31.644,00
Total Despesas Capital: :R\$ 186.853,00	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R\$ 186.853,00
Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00	
Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00	

Curitiba - PR , 08 de novembro de 2022 .

FRANCISCO REINORD ESSERT

Dirigente

CPF: 244.880.039-15

EVANDRO JOSÉ FREITAG DUTRA

Responsável Técnico

CRC: 017284